

SEMANAS Núcleos 6 e 7

PROJETO DE VIDA E HORIZONTE DO REINO

A partir desses núcleos, ficamos um pouco questionadas ao ouvir o termo Projecto de Vida, muitas idéias nos vêm à mente, até que nossas acompanhantes nos situaram, consiste em dar uma nova projecção às Constituições, objectivo 1 do nosso TER.

Foram 4 semanas intensas, onde foi possível reler as Constituições à luz do último Capítulo Geral e da Memória Agradecida do Pré-capítulo.

No núcleo do Projecto de Vida fomos acompanhadas pelas:

- Irmãs Raquel Navarro e Domingas Luzia com a introdução às Constituições na perspectiva intercultural e intercongregacional, revendo nossa entrega, modo de nos situarmos e os paradigmas da vida religiosa e como os temos vivido pessoal e congregacionalmente.
- Irmã María Rosa Castellanos (Conselheira Geral) nos ajudou a entrar em contacto com a nossa Formação, relendo o Projecto Formativo com objectivo de buscar estratégias e procurar trabalhar sobre todas as dimensões da experiência crente e não nos inclinarmos mais para algumas. Deixando-nos a certeza de que a formação deve ser entendida como a arte de desencadear processos e que a fé em Jesus complica a vida, por isso implica processo e conversão contínuo.
- Nós mesmas nos convidamos a mergulhar nos Capítulos 2, 3, 4, 5 e 6 das Constituições, sendo momentos de intervenção muito profundos e agradáveis.
- As Irmãs do Governo Geral, Asunción Codes, Domingas Luzia, Pilar Liso e Ángela Cuadra nos conduziram de forma muito profunda, agradável, clara e participativa, através da Memória Agradecida do Sexênio, a perceber a passagem de Deus pela Companhia, preparando-nos para acolher novamente a sua chamada e discernir o que o Espírito confirma. Do serviço de Governo passamos nos temas de liderança, estruturas e processos dentro do sexênio.

Irmã Conchi Pelaez (Ecônomo Geral) e o Sr. José Eyzaguirre nos acompanharam no núcleo Horizonte de Reino, em conexão com o capítulo 7 das Constituições Abertas ao Espírito e contribuindo com sua experiência inculturada no Equador, Irmã Mariado. Navegamos pelo cuidado da vida humana e não humana, sempre iluminadas a partir dos documentos do Papa Francisco (Fratelli Tutti, Gaudium et spes, Laudato Si, Querida Amazonía) deixando-nos o forte convite através de algumas chaves de cuidado:

- * reconhecendo que ser mais ecológicos e criar uma cultura de cuidado envolve processo (tempo),
- * conversão comunitária,
- * Iniciar naquilo que é possível para cada uma,
- * mobilizar-nos primeiro para dar o exemplo,
- * humanizarmo-nos pessoalmente,
- * assumir nossas incoerências sem se comprometer-se com elas,
- * saber nos informar sobre o que consumimos.

Nos deixou muito questionadas ao reconhecer novamente que a crise ecológica, sendo uma crise global, implica também uma crise social e democrática, gerando muitas injustiças ao

nosso redor e a necessidade de gerar alianças para caminhar em direcção a um mundo mais justo e humano.

Irmã Conchi encerrou o capítulo 7 apresentando-nos a Economia Geral da Companhia e o apelo a cada uma de nós, como irmãs teresianas, a apostar na comunicação dos bens, questionando a nossa responsabilidade pessoal perante o código ético da Congregação.

Com estes dois núcleos, lembrando tudo o que foi vivido nestes meses, nos preparamos para viver os Exercícios Espirituais de um mês em Loyola.